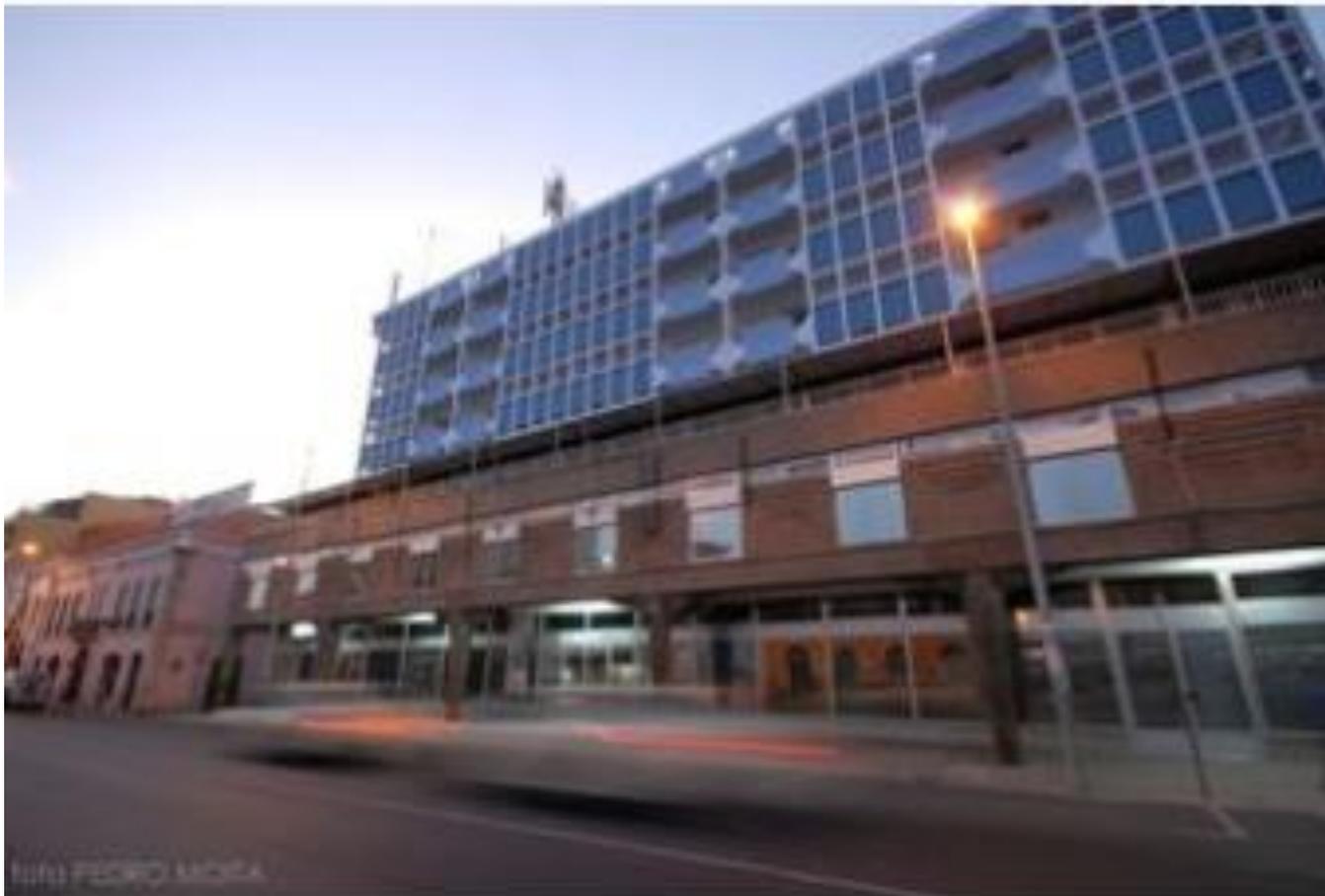


***BETTER LIVES WITH BETTER
ECONOMIC STATISTICS***





ESTATÍSTICAS DO BANCO CENTRAL

23 DE NOVEMBRO DE 2017



Banco de Cabo Verde

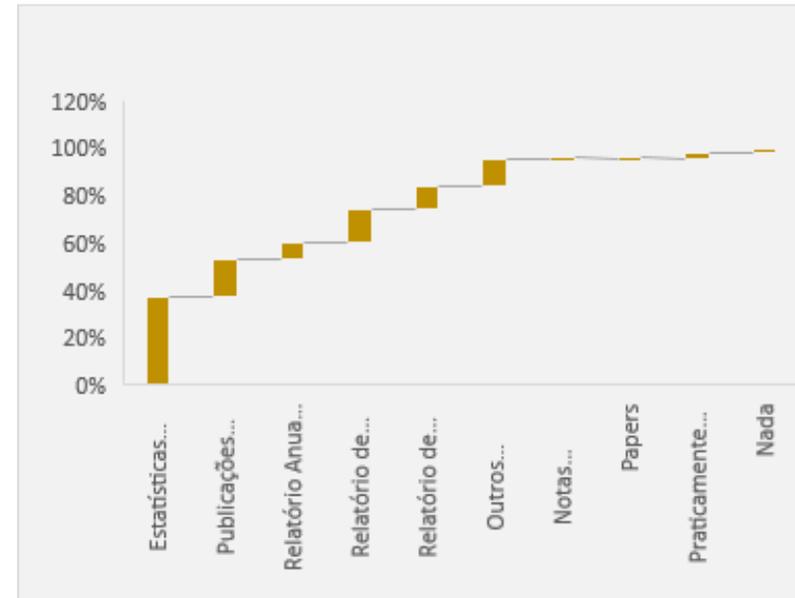
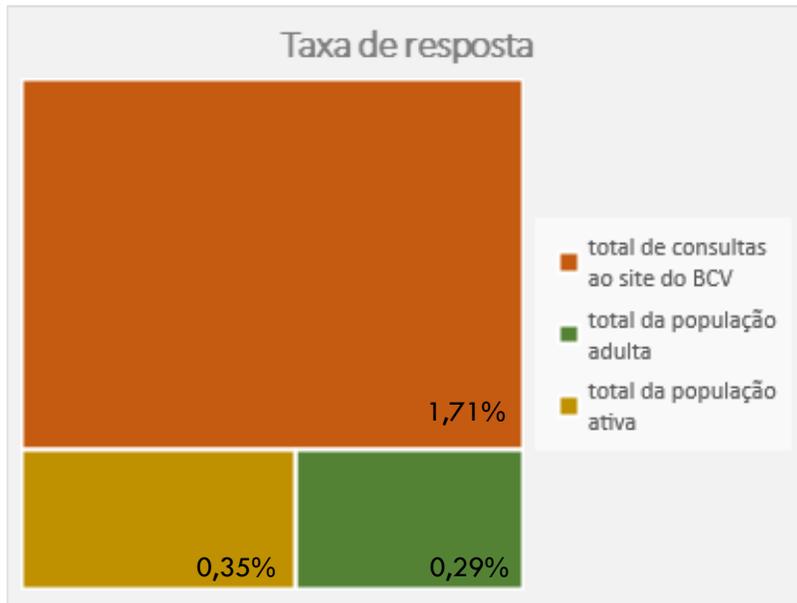
ESTATÍSTICA

conjunto de métodos e técnicas de recolha, processamento, organização, análise e interpretação de dados para explicar fenómenos socioeconómicos

*fundamenta as decisões dos diversos atores sociais
(Estado, empresas e famílias)*

*instrumento de investigação
científica*





A PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS PELO BCV

A Lei n.º 10/VI/2012, de 15 de Julho, reitera a responsabilidade do Banco de Cabo Verde conferindo-lhe a competência da “centralização e preparação das estatísticas monetárias, financeira, cambial e da balança de pagamentos” e de colaborar na execução da política económica global do país (sem prejuízo da sua atribuição principal – a manutenção da estabilidade de preços).



1. LEI ORGÂNICA DO BANCO DE CABO VERDE

Lei nº 10/VI/2002, de 15 de Julho

É aprovada a Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, anexa ao presente diploma, que dele faz parte integrante, e baixa assinada pelo Presidente da Assembleia Nacional

Secção III

Banco de Cabo Verde

Artigo 29º

Competências estatísticas oficiais

O Banco de Cabo Verde (BCV), na produção de estatísticas oficiais, no âmbito do SEN, tem como competência a centralização e a preparação das estatísticas monetária, financeira, cambial e da balança de pagamentos.

Segunda-feira, 2 de Março de 2009

I Série
Número 9



BOLETIM OFICIAL

SUMÁRIO

ASSEMBLEIA NACIONAL:	Resolução n.º 75/VII/2009:
Lei n.º 35/VII/2009:	Deferir o pedido de suspensão temporária de mandato do Deputado Alberto Alves.
Estabelece os princípios e as normas por que se rege o Sistema Estatístico Nacional.	Despacho Substituição n.º 74/VII/2009:
Lei n.º 36/VII/2009:	Substituindo a Deputada Vera Helena Pires Almeida por Joseilto Monteiro Fonseca.
Concede autorização legislativa ao Governo para rever a Lei dos Direitos de Autor.	Despacho Substituição n.º 75/VII/2009:
Lei n.º 37/VII/2009:	Substituindo o Deputado Alberto Alves por Cristalina Maria Domingos Feijó Pereira.
Altera o artigo 5º do Decreto-Legislativo n.º 1397, de 1 de Julho.	

M604L2L8-22090G30-4J3G7Q6T-29A3FNAP-3M3JZMOP-19JDPONT-4A1U3N2Y-7U1M9B7I

56 I SÉRIE — Nº 9 «B. O.» DA REPÚBLICA DE CABO VERDE — 2 DE MARÇO DE 2009

Secção II	Artigo 7º
Estrutura	Racionalidade
Artigo 4º	Os custos da produção e difusão das estatísticas oficiais são determinados pela dimensão e complexidade dos inquéritos estatísticos oficiais realizados para a obtenção dos resultados pretendidos, atentas as necessidades dos utilizadores, sendo optimizada a utilização dos recursos disponíveis.
Órgãos do SEN	Artigo 8º
1. O SEN compreende os seguintes órgãos:	Carga não excessiva sobre os inquiridos
a) O Conselho Nacional de Estatística;	A produção das estatísticas oficiais envolve o mínimo tecnicamente possível de carga de resposta aos inquiridos estatísticos oficiais e de custos correspondentes para os inquiridos, implicando que as informações estatísticas solicitadas não sejam injustificadamente detalhadas e, quanto as pessoas colectivas, sejam, tão facilmente quanto possível, extraíveis dos respectivos registos disponíveis.
b) O Instituto Nacional de Estatística;	
c) O Banco de Cabo Verde;	
d) Os Órgãos Delegados do INE.	
2. Os órgãos referidos nas alíneas b), c) e d) do número anterior são qualificados como Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais (OPES).	
Secção III	Artigo 9º
Princípios	Autoridade estatística
Artigo 5º	

Estatísticas do Sector Externo (BPM6 do FMI)

- **Balança de Pagamentos**
 - Balança de Pagamentos (principais rubricas na versão analítica)
 - Remessas dos Emigrantes em divisas (por país de origem e concelho de destino)
 - Ajuda Externa (donativos) ao Estado de Cabo Verde
 - Investimento Direto Estrangeiro (por país origem, sector de atividade e ilha de destino)
- **Posição do Investimento Internacional**
 - Posição de Investimento Internacional (líquida, por unidade institucional e por instrumentos financeiros)
 - Posição da Dívida Externa
 - Posição Monetária Externa

Estatísticas Monetárias Financeiras e Cambiais (MFS 2000 do FMI)

- **Estatísticas Monetárias**
 - Balanço Consolidado de Bancos de Depósitos
 - Balanço Monetário do Banco Central
 - Síntese Monetária
 - Componentes dos Agregados Monetários
- **Estatísticas Financeiras**
 - Crédito à Economia (bancário e dívida titulada)
 - Crédito Bancário por ramos de atividade
 - Dívida Pública Interna
 - Taxas de Juro Efetivas das operações bancárias (ativas e passivas, por prazos e residência)
 - Taxas de Juro de Referência (do BCV, dos títulos da Dívida Pública e TBA)
- **Estatísticas de Câmbios** (médios, fim de período, TEN, TER)

Indicadores de Seguimento da Situação Macrofinanceira do País

- **Indicadores da Procura Interna**
- **Indicadores da Procura Externa**
- **Indicadores de Atividade Económica (Oferta)**
- **Indicador de Sentimento de Crédito**
- **Indicadores de Vulnerabilidade Externa**
- **Indicadores de avaliação da Sustentabilidade da Dívida Pública**
- **Indicadores Prudenciais** (sistema bancário, sector segurador, mercado de valores imobiliários)

Estatísticas/Indicadores	Fontes de Dados	Periodicidade	Difusão online
Sector Externo	<p>SNTI (bancos)</p> <p>Inquéritos Trimestral (80% do volume de negócios)</p> <p>Inquérito Anual de Posição (90% - 100% do volume de negócios)</p> <p>Fontes Institucionais (DGT, DGA, MNE, AGMVM, BIS, BdP, INPS, ...)</p>	<p>Mensal: balança de mercadorias; donativos; remessas; dívida externa pública e ativos externos do sector financeiro.</p> <p>Trimestral: Balança analítica/normalizada; PII;IDE; Comércio Externo por origem e destino</p>	<p>30 dias após término do mês</p> <p>60 dias após término do mês</p>
Monetárias, Financeiras e Cambial	Bancos comerciais, DCF do BCV, DMR do BCV/BCE	Mensal	30 dias após término do mês
Indicadores Económicos e Financeiros	BCV, INE, MFP, bancos, INPS, Eurostat, FED, BdP,...	Mensal/Trimestral	30 dias após término do mês/trimestre



- ESTATÍSTICAS
 - PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS
 - CONTAS NACIONAIS
 - INFLAÇÃO
 - MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
 - ESTATÍSTICAS DE CÂMBIOS
 - SECTOR EXTERNO
 - FINANÇAS PÚBLICAS
- PUBLICAÇÕES
 - SÉRIES LONGAS E COMPILAÇÕES
 - SÉRIES E PUBLICAÇÕES HISTÓRICAS
 - CALENDRÁRIO DAS PUBLICAÇÕES

Homepage > Estatísticas e Estudos > Estatísticas

ESTATÍSTICAS

O Banco de Cabo Verde é responsável por todo o processo de compilação das estatísticas monetárias, financeiras, cambiais e do sector externo.

As estatísticas produzidas pelo Banco de Cabo Verde são particularmente relevantes para a análise económica de estudos, estimativas e previsões sobre a economia cabo-verdiana online e nos Boletins de Estatísticas e Relatórios.

A produção estatística do Banco de Cabo Verde é orientada pela procura de independência científica e confidencialidade estatística. O BCV maninha na produção e disseminação de estatísticas, fator determinante para os utilizadores nas estatísticas sob a sua responsabilidade.

O Banco de Cabo Verde também divulga estatísticas de outras entidades.

PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS



Os principais indicadores macroeconómicos do país agregam informações produzidas pelo Banco de Cabo Verde, Instituto Nacional de Estatística...

CONTAS NACIONAIS



As estatísticas das contas nacionais são compiladas pelo Instituto Nacional de Estatística com base na metodologia do Sistema de Contas Nacionais...

INFLAÇÃO



As estatísticas da inflação são disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Estatística, mensalmente, com base na metodologia do Sistema de Contas Nacionais...

MONETÁRIAS E FINANCEIRAS



ESTATÍSTICAS DE CÂMBIOS



SECTOR EXTERNO



Síntese Monetária

Resumo, Definições e Classificações

...ada, mensalmente, segundo a metodologia e os princípios explícitos do Fundo Monetário Internacional. Resulta da agregação e consolidação do balanço do banco central e dos bancos comerciais que integram o sistema financeiro em milhões de escudos cabo-verdianos.

a seguinte estrutura:

Externos Líquidos incluem: os activos externos brutos e os passivos externos líquidos.



Situação Monetária

Posição externa líquida do sistema bancário continua a impulsionar a expansão monetária. Em Julho de 2015, os agregados monetários evoluíram positivamente, impulsionados pela acumulação de disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX).

	ajuda em fim de período, em milhões de escudos						T.M.H.			
	dez/13	dez/14	fev-15 ¹	mar-15 ¹	abr-15 ¹	mai-15 ¹	jun-15 ¹	jul/15		
Disponibilidades Líquidas (L) e Exterior	38 185,0	44 122,4	47 802,0	48 002,1	44 427,0	48 170,1	48 122,2	48 300,4	52,9%	24,3%
Activos Externos Líquidos do BCV ²	30 009,9	48 388,9	42 414,0	47 356,0	47 309,0	47 270,2	48 824,3	44 042,9	19,5%	12,7%
Reservas Internacionais Líquidas	30 279,7	48 270,7	42 401,0	47 241,9	47 309,9	47 259,9	48 309,9	44 011,9	18,6%	12,4%
Crédito Interno Líquido	100 746,7	123 942,1	122 000,1	123 209,1	124 360,2	124 437,7	125 094,9	125 402,2	0,2%	2,3%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	28 288,1	28 424,1	28 002,0	28 170,1	28 278,4	28 442,0	28 570,4	28 744,1	1,0%	1,0%

	2015					
	Saldo de fim de período em milhões de escudos					
	Mar ^P	Abr ^P	Mai ^P	Jun ^P	Jul ^P	Ago ^P
Balanco Consolidado dos Bancos de Depósitos						
Saldos de fim de período em milhões de escudos						
Activo Externo Líquido	-1 084,2	-972,1	-1 099,7	-400,7	1 256,8	1 325,7
<i>Activo Externo de Curto Prazo</i>	<i>21 617,3</i>	<i>21 499,5</i>	<i>21 553,8</i>	<i>22 258,3</i>	<i>23 249,8</i>	<i>23 151,6</i>
Notas e Moedas Estrangeiras	3 857,5	3 637,7	3 717,2	3 805,8	4 309,1	4 763,7
Depósitos à Ordem	3 771,6	3 445,2	3 617,6	3 450,4	3 620,5	3 769,6
Depósitos à Prazo	13 670,4	14 053,6	13 985,3	14 553,1	14 812,6	14 376,0
Outras Disponibilidades ³	317,8	363,1	233,6	449,1	507,6	242,3
<i>Outros Activos Externos</i>	<i>2 489,0</i>	<i>2 513,0</i>	<i>2 525,9</i>	<i>2 515,5</i>	<i>2 486,4</i>	<i>2 502,0</i>
Passivo Externo de Curto Prazo	23 339,1	23 160,9	23 357,1	23 404,2	23 145,9	22 975,7
Depósitos de Não Residentes	18 624,2	18 495,7	18 608,1	18 348,8	18 286,5	18 110,4
Outros	4 714,9	4 665,2	4 749,0	5 055,4	4 859,4	4 865,3
Passivo Externo de Médio e Longo Prazo	1 851,5	1 823,7	1 822,2	1 770,3	1 333,5	1 352,3
Activo Interno	147 146,6	148 306,5	148 635,9	147 886,8	147 086,8	147 964,3
Reservas	36 030,7	35 975,0	35 510,6	33 874,4	32 990,9	33 831,5
Numerário	2 009,8	1 841,2	1 824,1	1 874,8	1 860,5	2 069,5
Depósitos no Banco de Cabo Verde	34 020,9	34 133,8	33 686,5	31 999,5	31 130,4	31 762,0
Investimentos no Banco de Cabo Verde	2 195,1	2 197,4	2 496,3	2 496,4	2 198,5	1 899,8
Crédito Interno	127 770,9	128 870,9	128 895,6	129 648,0	130 292,4	130 092,2
Crédito ao Sector Público Administrativo	34 571,8	35 103,0	36 116,2	36 797,7	37 088,3	36 803,0
Crédito ao Governo Central excluindo TCMF ² dos quais:	24 429,2	24 975,6	25 983,4	26 534,0	26 840,7	26 534,3
Bilhetes do Tesouro	627,7	1 022,7	1 367,0	1 565,0	1 301,4	1 083,0
Obrigações do Tesouro	22 078,5	22 345,0	22 995,6	23 335,3	23 892,6	23 791,7
Outros Créditos	1 723,0	1 607,9	1 620,8	1 633,7	1 646,7	1 659,6
Títulos Consolidados de Mobilização Financeira (TCMF)	6 787,0	6 787,0	6 787,0	6 787,0	6 787,0	6 787,0
Créditos aos Governos Locais	3 355,6	3 340,4	3 345,9	3 476,7	3 460,6	3 481,8
Créditos às Instituições Financeiras não Monetárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Créditos às Empresas Públicas não Financeiras	1 856,0	1 767,2	1 925,8	2 234,4	2 224,4	2 426,1
Crédito ao Sector Privado ³	91 343,0	92 000,6	90 853,6	90 615,9	90 979,7	90 863,1

Síntese Monetária

Situação Monetária

Posição externa líquida do sistema bancário continua a impulsionar a expansão monetária. Em Julho de 2015, os agregados monetários evoluíram positivamente, impulsionados pela acumulação de disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX).

I Quadro Analítico, Conceitos, Definições e Classificações

A Síntese Monetária é compilada, mensalmente, segundo a metodologia e os princípios explícitos no Manual das Estatísticas Monetárias do Fundo Monetário Internacional. Resulta da agregação e consolidação dos balanços contabilísticos do banco central e dos bancos comerciais que integram o sistema financeiro nacional. Os stocks são apresentados em milhões de escudos cabo-verdianos.

A síntese monetária apresenta a seguinte estrutura:

Activo

Os Activos Externos Líquidos incluem: os activos externos brutos e os passivos

	A	AS	AT	AU	AV	AW	AX
1							
2	Balanco Consolidado dos Bancos de Depósitos						
3	Saldos de fim de período em milhões de escudos						
4							
5	Activo Externo Líquido	-1 084,2	-972,1	-1 099,7	-400,7	1 256,8	1 325,7
6							
7	Activo Externo de Curto Prazo	21 617,3	21 499,5	21 553,8	22 258,3	23 249,8	23 151,6
8	Notas e Moedas Estrangeiras	3 857,5	3 637,7	3 717,2	3 805,8	4 309,1	4 763,7
9	Depósitos à Ordem	3 771,6	3 445,2	3 617,6	3 450,4	3 620,5	3 769,6
10	Depósitos à Prazo	13 670,4	14 053,6	13 985,3	14 553,1	14 812,6	14 376,0
11	Outras Disponibilidades ¹	317,8	363,1	233,6	449,1	507,6	242,3
12	Outros Activos Externos	2 489,0	2 513,0	2 525,9	2 515,5	2 486,4	2 502,0
13	Passivo Externo de Curto Prazo	23 339,1	23 160,9	23 357,1	23 404,2	23 145,9	22 975,7
14	Depósitos de Não Residentes	18 624,2	18 495,7	18 608,1	18 348,8	18 286,5	18 110,4
15	Outros	4 714,9	4 665,2	4 749,0	5 055,4	4 859,4	4 865,3
16	Passivo Externo de Médio e Longo Prazo	1 851,5	1 823,7	1 822,2	1 770,3	1 333,5	1 352,3
17							
18	Activo Interno	147 146,6	148 306,5	148 635,9	147 886,8	147 086,8	147 964,3
19							
20	Reservas	36 030,7	35 975,0	35 510,6	33 874,4	32 990,9	33 831,5
21	Numerário	2 009,8	1 841,2	1 824,1	1 874,8	1 860,5	2 069,5
22	Depósitos no Banco de Cabo Verde	34 020,9	34 133,8	33 686,5	31 999,5	31 130,4	31 762,0
23	Investimentos no Banco de Cabo Verde	2 195,1	2 197,4	2 496,3	2 496,4	2 198,5	1 899,8
24	Crédito Interno	127 770,9	128 870,9	128 895,6	129 648,0	130 292,4	130 092,2
25	Crédito ao Sector Público Administrativo	34 571,8	35 103,0	36 116,2	36 797,7	37 088,3	36 803,0
26	Crédito ao Governo Central excluindo TCMF ²	24 429,2	24 975,6	25 983,4	26 534,0	26 840,7	26 534,3
27	dos quais:						
28	Bilhetes do Tesouro	627,7	1 022,7	1 367,0	1 565,0	1 301,4	1 083,0
29	Obrigações do Tesouro	22 078,5	22 345,0	22 995,6	23 335,3	23 892,6	23 791,7
30	Outros Créditos	1 723,0	1 607,9	1 620,8	1 633,7	1 646,7	1 659,6
31	Títulos Consolidados de Mobilização Financeira (TCMF)	6 787,0	6 787,0	6 787,0	6 787,0	6 787,0	6 787,0
32	Créditos aos Governos Locais	3 355,6	3 340,4	3 345,9	3 476,7	3 460,6	3 481,8
33	Créditos às Instituições Financeiras não Monetárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
34	Créditos às Empresas Públicas não Financeiras	1 856,0	1 767,2	1 925,8	2 234,4	2 224,4	2 426,1
35	Crédito ao Sector Privado ³	91 343,0	92 000,6	90 853,6	90 615,9	90 979,7	90 863,1

valores em fim de período, em milhões de escudos

	dez/13	dez/14	fev-15 ¹	mar-15 ¹	abr-15 ¹	mai-15 ¹	jun-15 ¹	jul-15 ¹	T.V.H.	
									jun/15	jul/15
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	38 160,0	44 121,4	47 600,0	48 000,0	46 407,0	46 170,1	45 103,0	45 200,4	32,9%	34,0%
Activos Externos Líquidos do BCV	30 009,8	46 245,0	40 414,0	47 226,0	47 206,9	47 270,2	45 524,3	44 043,6	19,5%	10,7%
Reservas Internacionais Líquidas	30 279,7	46 270,7	40 401,0	47 241,5	47 205,9	47 259,9	45 205,9	44 011,9	10,6%	10,4%
Crédito Interno Líquido	100 740,7	103 940,0	102 000,0	103 209,1	104 260,0	104 437,7	105 004,9	104 402,0	0,2%	0,2%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	35 009,0	33 546,0	33 209,0	33 279,7	33 475,0	33 559,0	33 331,8	31 204,0	-0,9%	3,9%
Crédito à Economia	65 462,4	69 394,0	68 771,0	69 929,4	70 785,0	70 878,7	71 673,1	73 198,0	0,6%	1,0%
Moeda Monetária (M ₂)	138 000,4	148 061,4	147 507,0	148 690,0	147 662,0	147 604,9	147 590,0	149 004,7	7,4%	0,2%
Base Monetária	38 427,4	45 770,0	48 910,0	44 820,0	44 405,0	43 671,0	42 162,0	41 433,0	4,9%	7,0%

Situação Monetária

Posição externa líquida do sistema bancário continua a impulsionar a expansão monetária.
Em Julho de 2015, os agregados monetários registaram um crescimento de 7,8% em relação a Junho de 2015, devido ao aumento das disponibilidades líquidas.

Disponibilidades Líquidas e/ou Externas
Ativos Externos Líquidos do BCV
Reservas Internacionais Líquidas

Crédito Interno Líquido
Crédito Líquido ao Setor Público Administrativo
Crédito à Economia

Massa Monetária (M₂)
Base Monetária
Fonte: Banco de Cabo Verde.
Nota: T.V.M. - Taxa de variação homóloga 7-7.

Componentes da Massa Monetária

A massa monetária, representada pela soma dos depósitos à vista e das moedas em circulação, registou um crescimento de 7,8% em Julho de 2015, em relação a Junho de 2015, devido ao aumento das disponibilidades líquidas.

Moeda (M₁)
Circulação Monetária
Depósitos à Ordem Moeda Nacional

Quase-Moeda
Depósitos Fiança
Depósitos a Prazo Moeda Nacional
Depósitos em Divisas de Residentes
Depósitos de Empregados
Cheques e Ordenes a Pagar
Depósitos de Caução
Avalios de Resgate de Títulos
Outros Quase Moeda

Fonte: Banco de Cabo Verde.
Nota: T.V.M. - Taxa de variação homóloga 7-7.

SITUAÇÃO MONETÁRIA

Indicadores Económicos & Financeiros
Julho 2015

Boletim de Estatísticas
Julho 2015

 **Banco de Cabo Verde**

 **Banco de Cabo Verde**

UTILIZAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS PELAS AUTORIDADES

Balança de Pagamentos - BPM6 Em milhões de CVE	2012	2013	2014	2015	2016 ^P	2017 ^P	
						1º tri	2º tri
Balança Corrente	-21 053,1	-8 897,6	-14 041,9	-5 046,1	-4 545,6	-191,2	-6 718,6
Balança Comercial (Bens e Serviços)	-36 923,1	-26 325,8	-28 389,3	-24 420,9	-27 323,4	-5 992,3	-10 763,4
Déficit Comercial em % do PIB	25%	17%	18%	15%	17%	14%	25%
Bens	-56 397,7	-51 532,5	-50 277,4	-47 029,3	-53 302,8	-14 936,9	-15 183,4
Crédito	14 842,5	15 283,0	21 044,4	14 845,3	14 844,5	4 216,0	3 864,9
Débito	71 240,2	66 815,5	71 321,8	61 874,6	68 147,3	19 152,9	19 048,3
Serviços	19 474,6	25 206,7	21 888,1	22 608,4	25 979,3	8 944,5	4 420,0
Crédito	51 705,4	54 550,8	53 225,1	50 730,5	58 462,7	17 621,5	13 653,2
Débito	32 230,7	29 344,1	31 337,0	28 122,0	32 483,3	8 677,0	9 233,2
Remessas de emigrantes em % déficit comercial	39%	53%	55%	77%	66%	64%	38%
Donativos em % do déficit comercial	17%	21%	18%	29%	22%	39%	14%
Investimento direto estrangeiro (IDE) em % do déficit comercial	27%	18%	50%	46%	38%	51%	14%
Dívida pública externa em % do déficit comercial	48%	71%	56%	43%	13%	-7%	2%
Balança Financeira	-26 271,2	-14 085,2	-22 762,3	-11 674,8	-13 073,9	-2 932,0	-2 404,9
Investimento Direto	-10 119,8	-4 627,4	-14 303,1	-11 121,1	-10 512,0	-3 069,3	-1 507,3
Investimento de Carteira	1 693,9	2 281,2	1 715,5	3 544,0	4 024,1	1 022,7	1 005,8
Outros Investimentos	-17 845,4	-11 739,0	-10 174,7	-4 097,7	-6 585,9	-885,4	-1 903,5
Empréstimos	-19 711,7	-17 619,0	-12 095,5	-8 350,8	-3 106,5	-896,6	569,1
Dívida Externa Pública (Governo)	-17 750,6	-18 670,6	-15 772,7	-10 590,1	-3 639,6	428,3	-200,2

Fonte: Banco de Cabo Verde

Nota: ^(P) Provisório; Estatísticas da Balança de Pagamentos compilados de acordo com a metodologia da 6ª edição do Manual de Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional do Fundo Monetário.

(1) Dados de Exportações e Importações de bens, segundo estatísticas de comércio exterior da DGA, ajustados com dados reportados pelas Empresas nos inquéritos trimestrais;

(2) Juros de dívida externa privada e de aplicações em outros ativos que não empréstimo dos bancos;

(3) Juros de dívida externa privada de outros sectores.

UTILIZAÇÃO DAS RESERVAS AUTORIDADES

Posição de Investimento Internacional

Estatísticas da Posição de Investimento Internacional mostram que o país acumulava um défice face ao resto do mundo na ordem dos 257.396,9 milhões de escudos no 2º

Indicadores Económicos e Financeiros

INDICADORES DO SECTOR EXTERNO

Balança de Pagamentos Em milhões de CVE		2014	2015	2016	2016				2017	
					1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
Balança Corrente										
Balança Comercial (em %)	Comércio Internacional (em %)									
Défice Comercial (em %)	Exportações de bens e serviços/PIB	48,1	41,3	44,9	46,6	42,6	44,5	45,7	51,0	
Bens	Comércio Internacional de Bens e Serviços/ PIB	114,6	98,0	106,5	102,7	101,1	113,4	108,9	115,9	
Crédito	Quota de Mercado das Exportações ¹	-0,2	-1,2	3,5						
Débito	Indicador de Competitividade-Preço do País (t.v.h.) ²	1,0	1,9	1,7	0,9	2,2	2,3	1,4	2,6	-0,5
Serviços	Produtividade e Tecnologia (em %)									
Crédito	Stock IDE/PIB	2,6	3,6	3,3						
Débito	Stock IDE/Exportações de Bens e Serviços	5,4	8,7	7,4						
Remessas de emigrantes	Balança Tecnológica/PIB	-3,81	-3,55	-3,25	-4,32	-2,48	-3,39	-2,84	-3,25	
Donativos em % do PIB	Regalias de Direitos de Licença/PIB	-0,26	-0,51	-0,13	-0,18	0,03	-0,01	-0,35	-0,35	
Investimento direto	Serviços de Assistência Técnica/PIB	-1,13	-0,58	-2,28	-2,42	-2,52	-2,60	-1,64	-2,10	
Dívida pública externa	Serviços de Investigação e Desenvolvimento/PIB	0,00	-0,10	-0,08	-0,15	-0,08	0,01	-0,11	-0,10	
Balança Financeira	Outros Serviços de Natureza Técnica/PIB	-2,43	-2,36	-0,76	-1,57	0,08	-0,79	-0,74	-0,71	
Investimento Direto	Financiamento e Sustentabilidade									
Investimento de Carteira	Rendimento de Investimentos/Exportações de Bens e Serviços (%) ³	-10,4	-9,0	-8,2	-11,6	-8,6	-4,6	-7,6	-6,7	-13,8
Outros Investimentos	Transferências Correntes e de Capital/Importações de Bens e Serviços (%)	22,1	30,1	29,9	30,4	28,0	30,4	30,5	27,6	25,3
Empréstimos	dos quais:									
Dívida Externa Pública	Donativos/Importações de Bens e Serviços	5,1	7,9	6,0	4,2	6,7	4,8	8,0	8,3	5,5
	Remessas de Emigrantes/Importações de Bens e Serviços	15,2	20,8	17,9	19,6	15,6	20,0	16,3	13,8	14,4
	Stock da Dívida Externa de Cabo Verde/PIB (%)	97,6	102,0	101,3						

Fonte: Banco de Cabo Verde

Nota: (P) Provisório; Estatísticas

(1) Dados de Exportações e

(2) Juros de dívida externa p

(3) Juros de dívida externa privada de outros sectores.

UTILIZAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS PELO CIDADÃO COMUM

E.9. Taxas de Juro Médias ponderadas, em percentagem

Médias ponderadas, em percentagem

	2014
Prazos	
De 7 a 30 dias	13,1
De 31 a 90 dias	11,8
De 91 a 180 dias	10,9
De 181 dias a 1 ano	8,9
De 1 a 2 anos	11,0
De 2 a 5 anos	10,8
De 5 a 10 anos	9,8
Superior a 10 anos	8,9
Descoberto	17,4

Fonte: Bancos Comerciais; Cálculos do Banco de Cabo Verde.

Nota: A partir do mês de Dezembro de 2016, os cálculos eram feitos com base no P - Provisório.

E.3. Síntese Monetária*

Saldos de fim de período, em milhões de escud

	2014	2015	2016	2017 ^P								
			Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Ativos Externos Líquidos	44 061,5	49 949,5	59 264,4	58 902,4	59 509,8	58 193,2	58 202,5	54 812,7	53 634,1	53 815,2	56 052,9	54 529,0
Banco de Cabo Verde	46 365,8	50 018,1	59 717,5	58 910,8	59 903,0	57 939,7	58 785,9	57 877,0	56 225,3	54 534,6	54 336,6	53 996,0
Bancos Comerciais	-2 304,3	-68,6	-453,0	-8,4	-393,3	253,5	-583,5	-3 064,3	-2 591,2	-719,4	1 716,3	533,1
Crédito Interno Líquido	123 688,7	126 413,0	131 082,8	131 468,7	131 795,1	132 910,7	132 317,4	134 450,8	135 078,0	135 857,6	134 065,7	135 994,9
Crédito Líquido ao SPA**	29 347,1	29 494,2	30 684,6	31 059,6	31 554,7	32 007,5	31 526,8	32 892,5	32 595,2	32 777,3	30 288,7	31 291,8
Empréstimos Bancários à Economia**	94 341,6	96 918,8	100 398,2	100 409,1	100 240,5	100 903,1	100 790,6	101 558,3	102 482,8	103 080,3	103 777,0	104 703,1
dos quais:												
Crédito ao Sector Privado	93 501,8	93 766,2	97 054,5	97 009,7	96 790,0	97 427,5	97 429,8	98 174,3	99 066,2	99 599,2	100 356,8	100 880,5
Crédito ao Sector Privado t.v.h.em %	0,278%	0,283%	3,51%	3,97%	3,44%	4,17%	4,47%	5,30%	5,53%	5,00%	5,31%	5,44%
Crédito ao Sector Privado em % do PIB	60,5%	59,1%	59,4%									
Outros Ativos Líquidos	-21 745,2	-21 776,1	-22 837,6	-22 195,9	-22 422,5	-22 626,8	-22 859,3	-21 408,2	-21 928,9	-20 979,7	-21 352,7	-23 086,2
Massa Monetária (M2)	146 005,0	154 586,4	167 509,6	168 175,2	168 882,5	168 477,0	167 660,5	167 855,2	166 783,3	168 693,1	168 766,0	167 437,7
Moeda (M1)	54 174,1	56 469,9	63 516,4	64 433,2	64 574,6	64 648,9	66 178,1	65 842,7	65 015,7	66 993,3	66 714,4	66 349,4
Quase-Moeda	91 830,9	98 116,5	103 993,2	103 742,0	104 307,8	103 828,2	101 482,4	102 012,5	101 767,6	101 699,7	102 051,6	101 088,3

Fonte: Bancos Comerciais; Cálculos do Banco de Cabo Verde.

Notas: P - Provisório; SPA - Sector Público Administrativo. EPnF-Empresas Públicas Não Financeiras.

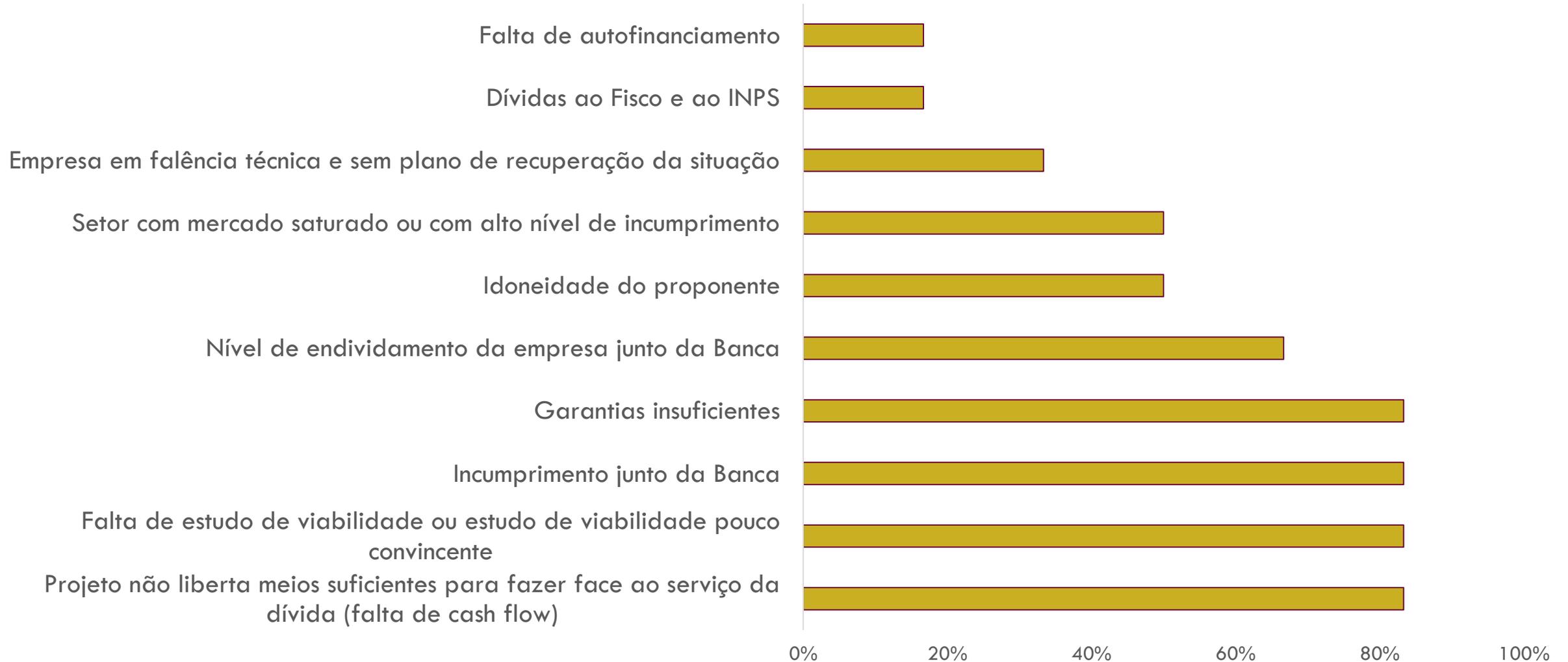
* Tratando-se de saldos, o valor referente a 2016 é igual ao de dezembro de 2016.

** O crédito Líquido ao SPA excluiu as Empresas Públicas Não Financeiras. Os empréstimos Bancários à Economia incluiu EPnF.

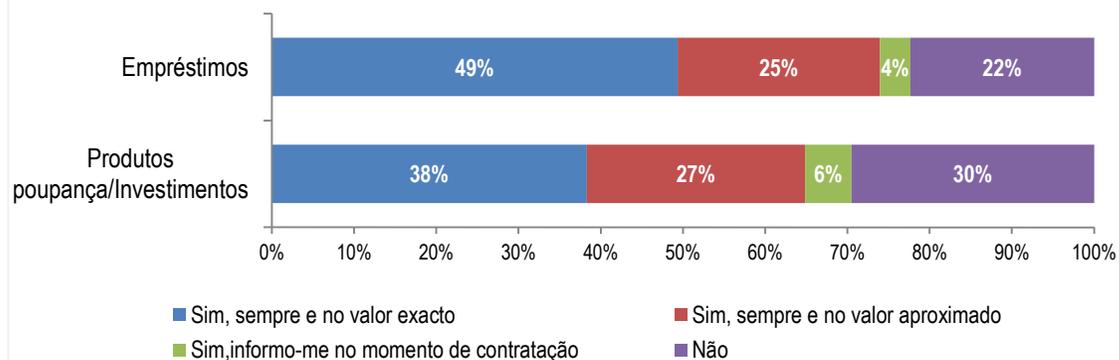
UTILIZAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS PELO CIDADÃO COMUM

Principais Indicadores do Sistema Bancário - Agregado																	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015				2016				2017			
	Dez-10	Dez-11	Dez-12	Dez-13	Dez-14	Mar-15	Jun-15	Set-15	Dez-15	Mar-16	Jun-16	Set-16	Dez-16	Mar-17	Jun-17	Set-17	
Qualidade Crédito																	
Credito Total	87 076	97 159	96 847	99 082	98 811	98 519	98 536	99 316	101 951	101 454	101 709	103 601	105 173	103 056	107 224	109 044	M. Ecv
Credito s/ imparidade	79 748	85 719	83 235	82 867	80 325	78 291	78 557	79 671	85 099	83 655	84 516	85 729	88 879	85 482	88 535	90 144	M. Ecv
Crédito c/ imparidade (IAS/IFRS)	7 328	11 439	13 612	16 215	18 486	20 229	19 980	19 645	16 852	17 799	17 192	17 872	16 294	17 574	18 689	18 900	M. Ecv
Credito Vencido (Circular 150)	3 579	6 719	8 658	11 606	14 166	14 518	15 032	14 733	13 586	13 712	14 098	15 109	14 983	15 036	15 520	15 953	M. Ecv
Credito em Risco	-	-	14 414	20 496	23 653	22 269	22 109	21 422	19 983	19 945	18 879	20 351	19 342	17 692	19 138	19 567	M. Ecv
Credito Reestruturado	-	-	4 692	8 761	9 743	8 349	6 793	6 563	6 096	6 006	6 524	6 892	6 907	5 565	6 744	6 968	M. Ecv
Imparidade Acumulada	5 358	6 524	7 306	8 361	9 029	8 977	9 189	9 305	9 170	9 228	9 134	9 425	9 495	9 532	9 840	9 943	M. Ecv
Rácios																	
Crédito com Imparidade (IAS/IFRS) / Crédito Total	8,42	11,77	14,06	16,37	18,71	20,53	20,28	19,78	16,53	17,54	16,90	17,25	15,49	17,05	17,43	17,33	%
Crédito Vencido (Circular 150) / Crédito Total	4,11	6,92	8,94	11,71	14,34	14,74	15,26	14,87	13,33	13,52	13,86	14,58	14,25	14,59	14,47	14,63	%
Crédito em Risco / Crédito Total	-	-	14,88	20,69	23,94	22,60	22,44	22,34	19,60	19,66	18,56	19,64	18,39	17,17	17,85	17,94	%
Imparidade / Crédito com Imparidade (IAS/IFRS)	73,12	57,03	53,68	51,56	48,84	44,38	45,99	47,48	54,42	51,85	53,13	52,73	58,27	54,24	52,65	52,61	%
Imparidade / Crédito Vencido (Circular 150)	149,71	97,11	84,39	72,04	63,74	61,83	61,13	63,15	67,50	67,30	64,78	62,38	63,37	63,40	63,40	62,33	%
Provisões / Crédito com Imparidade (IAS/IFRS)	18,90	18,96	53,53	53,90	52,39	48,34	48,70	49,20	59,54	57,59	58,55	57,97	60,49	55,78	56,07	55,86	%
Provisões / Crédito Vencido (Circular 150)	38,69	32,28	84,16	75,31	68,37	67,35	64,73	65,43	73,85	74,76	71,40	68,57	65,78	65,19	67,52	66,18	%
Rentabilidade																	
	2010	2011	2012	2013	2014	2015				2016				2017			Unidades
	Dez-10	Dez-11	Dez-12	Dez-13	Dez-14	Mar-15	Jun-15	Set-15	Dez-15	Mar-16	Jun-16	Set-16	Dez-16	Mar-17	Jun-17	Set-17	
Rácios																	
ROA (Rendibilidade dos Ativos) - Antes impostos	0,88	0,62	0,30	0,37	0,26	0,08	0,25	0,30	0,42	0,07	0,18	0,29	0,28	0,12	0,29	0,47	%
ROA (Rendibilidade dos Ativos) - Após impostos	0,74	0,44	0,20	0,27	0,24	0,05	0,18	0,23	0,36	0,06	0,15	0,23	0,23	0,10	0,24	0,37	%

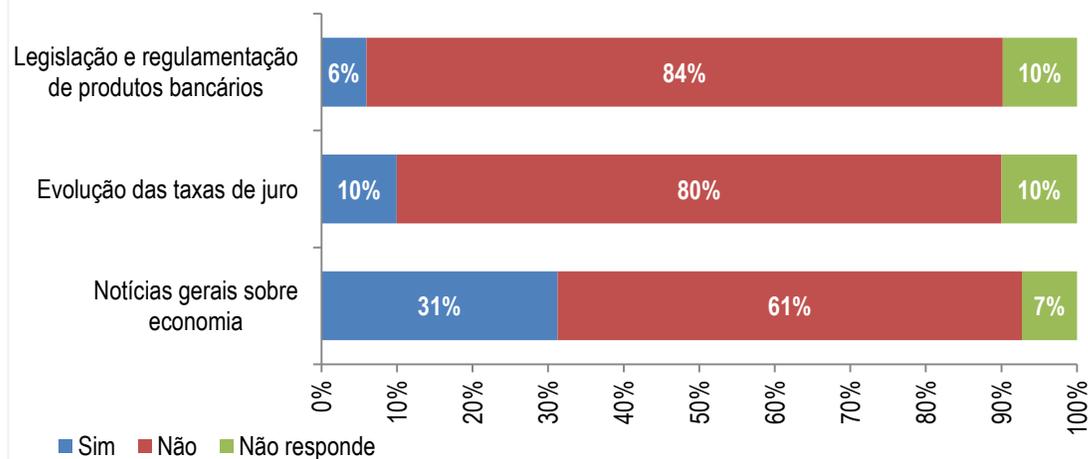
Principais razões de recusa de financiamento pelos bancos



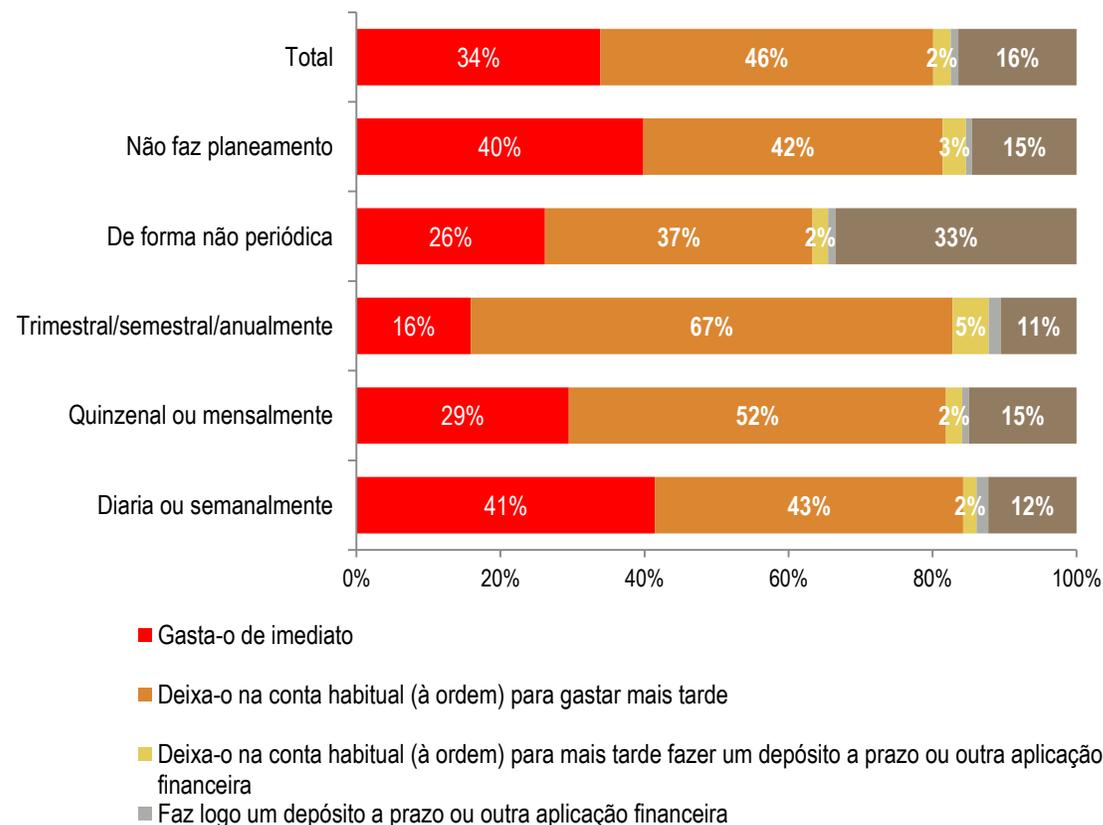
Conhece a taxa de juros dos depósitos a prazo e/ou de outros produtos de poupança que detém? Sabe a taxa juro do empréstimo que contratou?



Que tipo de informação acompanha regularmente?



Com que periodicidade faz planeamento do seu orçamento familiar e faz o quê com o dinheiro que consegue poupar?



As estatísticas são críticas para fundamentar as decisões de política, por um lado. A sua compreensão pelo público, por outro lado, é fundamental para o desenho de estratégias a nível individual e responsabilizar as autoridades pelas suas decisões, com um impacto crítico na melhoria da governação do país.



Banco de Cabo Verde

OBRIGADA

<http://www.bcv.cv/vPT/Estatisticas/Paginas/Estatisticas.aspx>

<http://www.bcv.cv/vPT/Supervisao/sectorbancario/Paginas/Informa%CC77oesEstatisticaseFinanceirasdeBancos.aspx>

http://www.bcv.cv/vPT/Consumidores/operacoescambiaisesobreoouro/Documents/2016/Relat%CC77orio_%20Inqu%CC80rito%20sobre%20o%20nivel%20de%20literacia%20financeira.pdf